

EDUCAÇÃO

Atendimento da criança, o objetivo

Apesar de Brasília ser uma das cidades que mais crescem no país, a Secretaria de Educação e Cultura do Distrito Federal está segura de que os resultados no biênio 79/80 foram altamente positivos e acompanharam este ritmo de crescimento.

Cumprindo a meta prioritária de atender a população de 7 a 14 anos de idade, além de oferecer oportunidades de educação à população de baixa renda, nas outras faixas etárias, a rede oficial de ensino registrou os seguintes resultados em relação às matrículas efetivadas:

	Em 1979	Em 1980
Pré-escolar	17.656	18.662
1º Grau	213.458	218.491
2º Grau	28.403	31.348
Supletivo	22.979	24.623
Ensino Especial	1.928	2.015

Somados esses números, verifica-se que a matrícula nas escolas oficiais estendeu-se, de um total de 284.510 alunos em 1979, para 295.211 em 1980, o que representa cerca de 25% da população do Distrito Federal.

Expansão da Rede Física

Para que essa expansão se tornasse realidade foi necessário um investimento em construção de salas de aula na ordem de Cr\$ 499.151.408,18 (quatrocentos e noventa e nove milhões, cento e cinquenta e um mil, quatrocentos e oito cruzeiros e dezoito centavos). Em 1979 foram concluídas 514 salas de aula e, em 1980, mais 141 foram construídas, o que perfaz um acréscimo de 655 salas de aula, nesses dois primeiros anos de Governo.

O custo total dos serviços de manutenção orçou em Cr\$ 35.146.303,24 (trinta e cinco milhões, cento e quarenta e seis mil, trezentos e três cruzeiros e vinte e quatro centavos). Ainda no biênio 79/80, foram aplicados Cr\$ 1.900.000,00 (Um milhão e novecentos mil cruzeiros) na ampliação de palcos e aquisição de equipamentos para auditórios de cidades-satélites.

Além disso, destinaram-se significativos recursos financeiros na aquisição e recuperação de mobiliário escolar como cadeiras, carteiras e outros equipamentos, materiais de laboratório, material audiovisual etc.

Melhoria qualitativa do Ensino

Já estando matriculados no 1º grau aproximadamente 95% das crianças em idade escolar e existindo vagas para todas as crianças na faixa etária obrigatória — de 07 a 14 anos — que procuram a rede escolar, a Secretaria de Educação e Cultura dedica o melhor dos seus esforços à melhoria qualitativa do ensino ministrado no Distrito Federal e ao enriquecimento dos recursos humanos de que dispõe. Esse objetivo engloba, natural-



mente, os alunos e o pessoal ligado à prática de ensino: pessoal técnico, administrativo, diretores, supervisores e professores, elementos-chave para o bom desenvolvimento do trabalho pedagógico, que deverão estar sempre informados, quer dos problemas que toquem o universo escolar como a evasão e a repetência, quer de novas técnicas propiciadoras à melhoria do ensino.

No que se refere à melhoria qualitativa reformularam-se os currículos dos diversos graus e modalidades de ensino de forma a permitir que o processo de aprendizagem seja permanentemente enriquecido pelas novas descobertas científicas e metodológicas, ao mesmo tempo que se ensaja que todos os alunos de uma mesma série tenham recebido, ao término do ano letivo, a mesma qualidade de formação.

As metodologias foram diferenciadas de acordo com o conteúdo e a clientela, levando-se em conta as diferenças individuais e a bagagem

cultural de cada grupamento/classe.

Assistência

Merecem especial destaque as ações desenvolvidas pela Secretaria de Educação e Cultura/Fundação Educacional do Distrito Federal em relação à assistência ao educando.

Em 1979, foram servidas 30.431.570 (trinta milhões, quatrocentas e trinta e uma mil, quinhentas e setenta) refeições aos escolares da rede oficial e, em 1980, registrou-se a distribuição de 46.645.288 (quarenta e seis milhões, seiscentas e quarenta e cinco mil, duzentas e oitenta e oito) refeições. Esse atendimento envolveu, além dos recursos do Governo do Distrito Federal, substancial apoio do MEC, através da Campanha Nacional de Alimentação Escolar, e reforço complementar assegurado pelas Associações de Pais e Mestres e pelo projeto de Hortas Escolares.

O alcance social desse programa de complementação alimentar

evidencia-se pelo fato de 95% do atendimento destinar-se à população carente das cidades-satélites.

Tendo em vista garantir ao aluno da rede melhores condições de aprendizagem, prestou-se assistência ao escolar também nos aspectos referentes à saúde. Durante o biênio 79/80, promoveu-se atendimento odontológico — 523.902 consultas; atendimento clínico a 29.593 alunos; atendimento oftalmológico a 52.412 alunos; além de 127.785 exames médico-biométricos e 6.300 encaminhamentos a clínicas especializadas.

A assistência ao educando substanciou-se, ainda, na distribuição de livros didáticos a alunos carentes, da 1ª a 4ª séries do ensino de 1º grau. Em 1979 e 1980 foram distribuídos 920.000 livros didáticos a crianças necessitadas dessa ajuda. Isso foi possível graças a um convênio firmado entre o Governo do Distrito Federal e o MEC, através da Fundação Nacional de Material Escolar.

Dinamização da cultura popular

A conclusão de grandes obras, como a do Teatro Nacional, no final do mês de abril; e programas de popularização da cultura, nas áreas de teatro, música e criatividade infantil, são algumas das prioridades da Secretaria de Educação e Cultura, além de uma preocupação com a preservação do patrimônio histórico e artístico do Distrito Federal, eles são itens decisivos no Programa de Dinamização Cultural, que está sendo desenvolvido pelo governo Aimé Lamaison.

O Teatro Nacional, agora com o projeto de Oscar Niemeyer totalmente concluído, será reinaugurado no próximo dia 21 de abril. As obras estarão concluídas já no final deste mês, a partir de quando o teatro será entregue ao pessoal técnico e de apoio, para conhecimento e familiarização com os equipamentos de som e iluminação disponíveis.

O teatro terá três salas: Villa Lobos, Martins Penna, Alberto Nepomuceno e duas galerias de arte, além das salas de ensaio e as dependências destinadas à administração. No seu anexo funcionará a sede da FCDF.

A música em todas as suas manifestações também teve apoio decisivo por parte do GDF, destacando-se a ORQUESTRA DO TEATRO NACIONAL, com a criação efetiva de seu quadro de empregos, no dia 13 de abril de 1980. A Orquestra vem se apresentando no Cine Brasília, até a reabertura do Teatro Nacional, tanto nos tradicionais concertos aos sábados como nos Concertos para a Juventude, aos domingos. Em 1980, um público de quase 20 mil pessoas assistiu a suas apresentações.

A Cultura, através do PROJETO PLATEIA, vem sendo efetivamente levada às cidades-satélites. No dia 30 de novembro de 1980, foi concluído o primeiro período de suas atividades regulares nas cidades do Gama e Guará. O número total de atividades apresentadas à clientela dessas cidades em 4 auditórios, 3 salas e 2 locais ao ar livre, foi de 163 apresentações, assim distribuídas: 66 espetáculos de música, sendo 02 ao ar livre, 22 espetáculos de teatro, 36 de dança (12 folclóricos,

12 clássicos e 12 modernos), 25 sessões cinematográficas, 7 conferências literárias e 9 exposições de artes plásticas.

O público presente aos espetáculos foi de cerca de 42 mil pessoas, com uma média de 255 pessoas por apresentação, superando a previsão que era de 32.000 (200 por apresentação).

O PROJETO CRIANÇA, realizado para incrementar a produção do teatro infantil no Distrito Federal, contou com o decisivo apoio do SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO e constituiu-se de 3 etapas:

— Seminário de Dramaturgia Infantil, com 128 inscritos, verdadeiro curso de teatro. Constituiu-se de: oficina de dramaturgia, linguagem de teatro infantil e teatro infantil e teatro na educação e preparação do ator e de direção;

— I Concurso de Dramaturgia Infantil do DF — Estímulo à criação, quando foram oferecidos três prêmios de Cr\$ 50.000,00 para as 3 peças consideradas melhores, todas de autores residentes em Brasília: Coração de Palha (Valmir Farias Pasquin); Estrelinha do Mar (Kleber Magalhães do Vabo Júnior) e a Raiz do Pau Encarnado (Criação Coletiva do Grupo Katársis).

— Patrocínio de Montagem, quando foi oferecido um auxílio de até Cr\$ 80.000,00 a 8 peças, algumas delas premiadas no Concurso de Dramaturgia, para montagem de espetáculos infantis, tendo os grupos responsáveis assumido o compromisso de apresentar 8 espetáculos indicados pela FCDF/SNT, nas cidades-satélites.

O PROJETO CULTURAL é um projeto que tem por objetivo conhecer a produção cultural do Distrito Federal, bem como as dificuldades que se interpõem ao pleno desenvolvimento dessas manifestações. Foi lançado no dia 12 de maio de 1980, estendendo-se até 19 de julho. Contou, para sua efetivação, com o apoio das Administrações Regionais, Centros de Desenvolvimento Social e Fundação Cultural; para sua operacionalização foram instalados nove (9) postos de cadastramento (nas cidades-satélites e Plano Piloto)

onde equipe treinada pelos técnicos do Departamento de Cultura/SEC realizou o preenchimento dos questionários específicos por atividade cultural.

Paralelamente ao cadastramento dos postos fixos, uma equipe daquele Departamento percorreu locais onde mormente se reúnem grupos de produção cultural do DF, tais como: Feira de Artesanato da Torre de TV, Galerias, Escolas e Academias de Dança e Música, Universidade, etc.

A divulgação da atividade foi feita através da distribuição de cerca de 1.000 cartazes, envio de correspondência a órgãos e instituições públicas e particulares da área cultural, além de notas através da imprensa escrita.

A Série PATRIMÔNIO CULTURAL, que tem como objetivo principal preservar e divulgar através de publicações o patrimônio artístico do Distrito Federal, foi iniciada em 1979 com o lançamento do livro Cerâmica Popular.

Dando continuidade aos trabalhos da série será publicado o estudo Três Artistas Plásticos do Distrito Federal. Esse estudo é muito importante, pois pela primeira vez será divulgada, através de uma publicação, a obra de três artistas plásticos de renome nacional: Athos Bulcão, Glênio Biachetti e Rubem Valentim. São pessoas que, radicadas em Brasília há mais de 15 anos, contribuíram com sua arte para formar o perfil cultural da cidade e projetá-la internacionalmente.

No desenvolvimento do Projeto registraram-se trabalhos relacionados com a informação, a preservação de valores culturais e a divulgação, citados a seguir:

I — Inventário do Acervo de Artes Plásticas do DF.

II — Exposição Fotográfica e Documental "Brasília — dos Antecedentes à Inauguração".

III — Preparação de uma publicação para edição do Plano Piloto de Brasília.

IV — Dinamização das atividades do Museu Histórico e Artístico de Planaltina.

INVESTIMENTOS

Construção de novas escolas — Cr\$ 499.151.408,18
Serviços de manutenção — Cr\$ 35.146.303,24
Recursos para equipamentos — Cr\$ 1.900.000,00

Áreas verdes e de lazer serão ampliadas em 81

Plantar um grande pomar público no Parque da Cidade, foi a última idéia lançada pela Secretaria de Viação e Obras. O projeto, em fase final de elaboração, prevê amplo plantio em torno de algumas mesas para pic-nic. Não se sabe ainda quantas árvores nem o espaço destinado ao projeto, mas o secretário José Carlos Mello adiantou que, dentre as demais espécies, predominarão mangueiras, abacateiros, tamarindeiros e laranjeiras. "Antes do fim do ano daremos início ao plantio" acrescentou.

Durante este ano, Mello firmou que pretende dar um tratamento especial às áreas verdes, no sentido de ampliá-las ainda mais. Durante 1980, a Secretaria de Viação e Obras se dedicou, sobretudo, a conservação dessas áreas que, embora não pareça, "exige um serviço bem mais caro e trabalhoso do que o simples plantio". Ainda assim, Mello lembrou que nos últimos dois anos, 50 mil árvores e arbustos foram plantados na cidade, sendo 2.500 de espécies frutíferas.

Entre as iniciativas previstas e em fase de execução, Mello destacou o tratamento paisagístico dado ao canteiro da Estrada Parque Dom Bosco, no Lago Sul, onde 500 árvores estão sendo plantadas. Enquanto isso, a ativa comunidade do Lago Norte, deseja que a Secretaria ornamente o canteiro central do bairro apenas com bouganvilles coloridos.